

DESEJAR E ESCOLHER O QUE MAIS NOS CONDUZ

Ao longo das fichas de Revisão de Vida, você percorreu aspectos essenciais do nosso estilo de vida CVX. Agora, inspirado nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, é tempo de retomar suas anotações, dando atenção especial aos pontos que mais provocaram alegria ou inquietação. Quais foram os apelos? Quais as resistências?

Sentir e compreender melhor esses sinais é parte do caminho para uma boa eleição. Para Inácio, decidir bem é fundamental para o crescimento e amadurecimento da vida cristã. Através da eleição, em comunhão com Deus, vamos construindo nossa identidade e vocação.

Podemos eleger um estado de vida (como o matrimônio ou a vida religiosa), aprofundar uma escolha já feita, ajustando-a conforme a experiência vivida, ou mesmo reorientar uma decisão anterior que tenha sido tomada sem liberdade interior suficiente. Seja qual for o caso, é essencial buscar a verdade do chamado.

Um critério fundamental segundo Santo Inácio para garantir uma boa eleição é este:

“Pois cada um pense que tanto mais se aproveitará em todas as coisas espirituais, quanto mais sair de seu próprio amor, querer e interesse”. EE 189

Eleger bem exige sair de si: de nosso modo habitual de viver, de nossos interesses e apegos pessoais. A missão a que Deus chama supõe um deslocamento – um “sair” que não é apenas interior, mas também exterior, afetivo e existencial. Nossa resposta amorosa a Deus será mais verdadeira quanto mais nos levar para além de nós mesmos, às fronteiras da vida pessoal e comunitária.

Se, apesar de nossas eleições, permanecemos sempre no mesmo lugar, é preciso suspeitar. A eleição exige coragem para atravessar, romper com o que nos limita, deixar o conhecido. Passamos de sedentários a nômades do sentido, buscando uma realidade que nos ultrapassa.

No fundo, trata-se de seguir Jesus Ressuscitado, de sair de si mesmo para encontrá-lo. A eleição não se resume à escolha de um estado de vida, mas é tornar-se “como” Jesus, no modo de vida que Deus nos convida a assumir (EE 135). Eleger é encarnar, em decisões concretas, a escolha fundamental de fazer algo por Cristo. Não é apenas uma decisão humana: é resposta a um convite único e irrepetível de Deus.

Eleger é descobrir a Vontade de Deus sobre a própria vida, reconhecendo-se escolhido. As decisões surgem da escuta atenta da voz de Deus, que guia e orienta nossa história. A eleição dá corpo concreto à abertura interior, sempre dinâmica, do peregrino espiritual. De um lado, encerra uma etapa; de outro, abre novas possibilidades.

“Nosso objetivo é tornar-nos cristãos comprometidos”. PG 4

“Hoje, como nos tempos de Jesus, o apóstolo vai sendo formado e transformado pouco a pouco”.

Processos de crescimento da CVX, nº1.

“Em cada etapa da formação o membro CVX tem como objetivo assimilar certos valores e desenvolver certas atitudes que correspondam ao Espírito do Senhor”. Idem, nº31.

A CVX foi, ao longo do tempo, reconhecendo um caminho de crescimento em que o Compromisso é sinal e estímulo de adesão crescente ao seu estilo de vida. A Comunidade tem a missão de apoiar e encorajar este processo, respeitando o ritmo, a experiência de chamado e a resposta pessoal de cada um.

Por que falar em Compromisso CVX? A própria expressão “corpo apostólico” revela vínculo, união e responsabilidade comum – ou seja, compromisso. Formamos corpo à medida que nos unimos por uma mesma espiritualidade, um modo de proceder, ideais comuns e uma missão compartilhada.

Pertencemos a esse corpo porque, antes de tudo, fomos pessoalmente chamados por Deus: “Chamo-te a ti; é AQUI que me queres servir?”

Nesse caminho, distinguem-se dois tipos de Compromisso:

- **Compromisso Temporário:** marca o fim da etapa de incorporação. Expressa o desejo de viver segundo o estilo de vida CVX e implica a busca e discernimento da vocação pessoal. É provisório, renovável e sinal de abertura para confirmar se a CVX é o caminho adequado para a missão e identidade cristã.
- **Compromisso Permanente:** corresponde à etapa de Identificação e à plenitude da vida apostólica. Representa a decisão madura e definitiva de adesão ao estilo de vida CVX e à missão apostólica. Baseia-se na liberdade interior e na entrega total a Deus, sinalizando a integração plena na comunidade e na missão da Igreja.

Enquanto o compromisso temporário é tempo de busca e confirmação, o permanente é a expressão consolidada da vocação e missão pessoal dentro da CVX.

Para a oração

Graça: pedir a graça de escolher o que mais contribui para a glória de Deus e salvação de minha alma.

Leitura: **Fl 3,7-14.** “... *avanço para o que está na frente. Lanço-me em direção à meta...*”

Colóquio:

- **Na minha vida.** Qual o meu grau de comprometimento com a CVX? Em que estágio da vocação eu estou? Já pensei seriamente sobre fazer o compromisso temporário ou permanente?
- **Na minha comunidade local.** Em que medida minha pequena comunidade me inspira e encoraja a buscar maior comprometimento com a CVX? As reuniões me auxiliam e são instrumento para perceber o meu progresso? Minha comunidade está comprometida com o Corpo Apostólico, enviando e acompanhando membros para os Conselhos, Secretariados e Equipes Apostólicas?
- **Na comunidade regional.** Sinto que algo poderia ser diferente na vida do Regional? Para tornarmos nosso discernimento efetivo, é importante buscar resumir os frutos das nossas orações, num esforço de encontrar aqueles pontos mais importantes a serem trabalhados na nossa comunidade regional. Pondero sobre nossas estruturas e organização: algo precisa ser criado? Ou abolido? Ou reformado? Considero elaborar um postulado a ser proposto para a Assembleia Regional.